

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno..... 1:500  
Semestre..... 800  
Africa (anno)..... 2:000  
Brazil (α)..... 3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações. contracto especial.  
Numero avulso..... 20 ¢

## No mesmo thema...

A tarefa que hoje cabe aos republicanos é pesada, complexa e larga. A construção, por assim dizer, de um estado novo repele a idéa d'um exclusivismo partidário. Obra nacional por excellencia, requer o concurso de todos os cidadãos. Mas um concurso leal, sincero, honesto, desinteressado!

Nos velhos partidos havia, sem duvida, homens a quem, por certo, não repugnará servir hoje as instituições republicanas. Porque não estavam ha mais tempo, tantos d'elles, no campo democratico? Por fraqueza de vontade, por falta d'essa energia moral que animava os revolucionarios em seus protestos e na sua acção de propaganda e de revolta. Mas, se não auxiliavam os republicanos, não os estorvavam, não os agravavam, sobretudo. Esses homens devem necessariamente sentir-se hoje melhor, livres d'essa pesada disciplina dos velhos partidos, finalmente arrancados ao ambiente corrompido de uma politica de immoralidades e de expedientes.

Que venham com o seu valor, em auxilio da obra de regeneração nacional.

A Republica deve tambem chamar á vida activa da politica a grande massa dos indifferentes e dos desilludidos de hontem. Abre-se um periodo de actividade e de luta proveitosa e fecunda, em que todos teem a obrigação moral de intervir.

Precisamos de fazer a regeneração da patria portugueza, por uma politica de

austeridade e de isenção; carecemos de metter espirito novo n'esta organização antiquada; de ordenar e de avivar a iniciativa individual, escusada n'um regimen de privilegio e de Estado-providencia; de fazer a reforma juridica de esta sociedade atrasada; de resolver os problemas coloniaes, para preparar o Portugal maior d'amanhã; de crear finalmente um paiz honrado, prospero e respeitado.

A epoca em que só aos governos competia pensar na administração publica e nas conveniencias da nação vae passada. Entramos decisivamente em *vida nova*. O paiz tem de cooperar d'ora ávante com o governo, intimamente, assiduamente, para que a Revolução corresponda ás esperanças dos que a fizeram e a servem.

Por isso mesmo, a propaganda republicana não pôde nem deve dar-se por terminada com a consagração das instituições novas. A educação politica do paiz tem de continuar a fazer a o partido republicano. Pertence-lhe acordar os indifferentes, empurrar os tímidos para a luta, chamar os modestos á evidencia, ir buscar os retrahidos por temperamento, para que elles tragam á obra nacional o quinhão do seu esforço.

E ahí está porque nós dizemos que a obra da reconstrução do paiz tem de ser obra dos republicanos, diz muito bem o nosso estimado collega «O Seculo».

## A REPUBLICA PORTUGUEZA

### Abolição do juramento

O Governo Provisorio da Republica Portugueza faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art.º 1.º E' abolido o juramento com caracter religioso, qualquer que seja a sua formula.

Art.º 2.º As pessoas que houverem de exercer accidental, temporaria ou permanentemente quaesquer funcções de caracter ou interesse publico, para as quaes se tem exigido até agora a prestação de juramento, sómente são obrigadas e autorizadas a afirmar: empenhando a sua honra, que cumprirão com fidelidade ás funcções que lhes são conferidas.

Art.º 3.º A formula d'esta afirmação será: «Declaro pela minha honra que desempenharei fielmente as funcções que me são confiadas».

Art.º 4.º As testemunhas farão, antes do depoimento, a mesma declaração ao respectivo juiz, que poderá explicar-lhes, se o entender necessario que ella as obriga a dizer a verdade e as sujeita, em caso de falta ás penas de testemunho falso.

§ unico. As demais pessoas que, faltando propositamente a esta declaração, deixarem de cumprir os seus deveres, ficam sujeitas ás respectivas sanções penaes e disciplinares.

Art.º 5.º A declaração dos

jurados criminaes será feita do modo seguinte: Postos todos de pé, o juiz perguntará: «Vós prometteis, perante os vossos concidadãos, examinar com a mais escrupulosa attenção a causa que se vos apresenta, não trahir nem os interesses da sociedade nem os direitos da innocencia e da humanidade, e proferir a vossa decisão sem que vos deixeis mover pelo odio ou afeição, antes não escutareis senão os dictames da vossa consciencia e intima convicção com a imparcialidade e firmeza de caracter que é propria do homem livre e honrado?» Cada um dos jurados declarará por sua ordem: «Assim o prometto».

Art.º 6.º As disposições de este diploma na parte relativa ás formulas de declaração, não se applicam aos militares de terra e mar, nas occasiões de solemne incorporação no exercito e de primeira investidura no cargo de official, pois haverá para estes casos formulas especificas decretadas pelos respectivos ministros.

Art.º 7.º E' dispensada toda e qualquer declaração aos estudantes que se matriculem em estabelecimentos de instrução.

Art.º 8.º Em todos os casos não referidos n'este diploma, em que as leis anteriores davam qualquer efficacia ás afirmações sob juramento, este será substituído pela declaração sob palavra de honra.

Art.º 9.º Este decreto entra immediatamente em vigor.

Art.º 10.º Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que todas as auctoridades a quem o conhecimento e a execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'elle se contém.

(Seguem as assignaturas de todos os ministros).

### Substitutos dos juizes de direito

O «Diario do Governo» publicou um decreto em que se determina o seguinte:

1.º Ficam extinctas as funcções de substitutos dos juizes de direito em todas as comarcas cujos juizes se acham no exercicio das suas funcções.

2.º Salvo caso de força maior, todos os juizes de direito, que estiverem ausentes da comarca, com licença official ou por outro motivo, regressarão desde já ao exercicio das suas funcções, devendo os presidentes das Relações informar o governo de qualquer impossibilidade occorrente do cumprimento d'este artigo.

3.º Para a substituição eventual dos juizes de direito, os presidentes das relações apresentarão ao governo, em relação a cada comarca, uma proposta de substitutos em lista triplice, formada com os nomes de tres bachareis em direito, sempre que possa.

4.º Na referida lista entrará sempre o nome do conservador privativo do registro predial da respectiva comarca.

5.º N'esta lista, escolherá o governo o cidadão que deve substituir o juiz de direito, até que novas providen-

cias se tornem definitivas sobre tal assumpto».

### Magistrados sem exercicio, mas com vencimento

Manda o governo provisorio da Republica Portugueza, pelo ministro da justiça, que aos magistrados judiciaes e do ministerio publico, que se acham no quadro da magistratura, sem exercicio, mas com vencimento, e que ainda não estejam declarados aptos para a effectividade de funcções publicas, se faça desde já exame de sanidade, que será logo enviado ao ministerio da justiça, observando-se os seguintes preceitos:

1.º—O procurador da Republica, nas sedes das Relações assistirá á inspecção medica dos magistrados judiciaes, presidida pelo respectivo presidente da relação, e presidirá á inspecção medica dos seus delegados;

2.º—O procurador da Republica accorderá com delegados de saúde, na escolha de tres medicos, que devem proceder a cada um dos exames de sanidade e informará o ministro da justiça sobre a regularidade e rigor d'esses exames;

3.º—Os magistrados que não residam nas sedes das Relações e, por doença justificada, não possam apresentar-se á inspecção medica nas mesmas sedes, serão examinados na comarca da sua residencia efectiva ou transitoria, observando, em este caso, os respectivos juiz e delegado do procurador da Republica o que fica prescripto para os presidentes das Relações e procuradores da Republica, nas sedes das Relações.

## AMOR E DINHEIRO

### PRIMEIRA PARTE

As victimas do coração

### Capítulo VIII

#### CASAMENTO-DE AMOR

—Podia repetir-lhe: palavras! sempre palavras! mas ainda ha mais!... usando do meu poder discricionario e por commissão rogatoria citei, como testemunhas, esses senhores que acaba de citar... eis as suas respostas... o primeiro lança mão d'um attestado de doença passado por um medico para fugir a uma formalidade legal, de resto bem pensada para elle e contentou-se com escrever-me o seguinte. Ora ouça.

E o magistrado leu:

«Senhor juiz:

Eu apenas posso implorar para meu filho a indulgencia do tribunal, eu não posso apreciar pelas bisbilhotices da aldeia ou d'outro logar o comportamento anterior de sua esposa; mas aí! mas as previsões que me inspirou o seu casamento eil-as realizadas desgraçadamente. Entretanto não é no passado de meu filho que é necessario procurar se elle é culpado do crime de que o accusam e cuja vergonha nos faz morrer, a mim e a sua mãe... eu reporto-me á sentença da justiça.»

Joanna empalidecera horripidamente ao ouvir esta resposta que, com uma surda e talvez inconsciente raiva contra ella, o desespero ditara o foreiro dos «Saules».

Mas o juiz pegou no se-

gundo e principiou a ler:

«Senhor:

Solicito auctorisação para não apresentar o meu depoimento senão no dia em que Paulo Dancourt for julgado... mas desde já e sob juramento posso afirmar que vi no quarto que elle occupava na rua de Pont de Louiz Philippe a mulher Joanna com a qual mais tarde veio a casar. Ella ahí vivia com os seus filhos n'uma intimidade que me pareceu bastante explicita sobre a natureza das suas relações».

—Não! não! não é isso!... é uma indigna calumnia! exclamou Joanna, revoltando-se contra a má fé que havia ditado esta insidiosa asserção.

—A senhora está singularmente inconsequente com-

sigo mesma! observou maliciosamente o juiz de instrução criminal, porque recusa as testemunhas de que ainda ha pouco evocava a lealdade, a imparcialidade...

Ella escondeu o rosto entre as mãos e desatou a soluçar convulsivamente.

Nas habilidades com que o juiz de instrução criminal a rodeava, ella viu o trama em que Paulo Dancourt estava metido de tal modo que forçosamente, quaesquer que fossem os esforços, a energia e o vigor da sua innocencia, iria parar á cadeia.

Teve o presentimento nítido e claro que o desgraçado estava perdido...

—Senhora, tornou obsequiosamente o magistrado, creia que compartilho da sua dôr! ser-me hia muito grato poder apresentar-lhe os meus sentimentos e...

Surprehendida com esta

subita amenidade Joanna lançou um olhar receioso para o rosto impassivel, glacial do magistrado...

—Porque, continuou o juiz no mesmo tom, eu conheço todos os passos que deram para arranjar de comer... permito-lhe que o vá visitar a prisão em que está retido.

Com um grito de reconhecimento, as feições transtornadas por uma incompreensivel alegria, Joanna levantou-se, pegou na ordem que o magistrado lhe estendia e balbuciou:

—Ah! obrigado, senhor! obrigado!

—Mas, minha cara filha! fez paternalmente o magistrado retendo entre as suas mãos da joven, empreste-me o concurso da sua influencia, peço-lhe encarecidamente, para persuadir seu marido que é do seu interesse não persistir n'aquellas

negativas, subterfugios, e reticencias inúteis e contraproducentes... creia que é bem pesado o fardo que tem por sobre a cabeça... elle não pode esperar circunstancias attenuantes, isto é, evitar o cadafalso que uma confissão pura e simples...

—Sim, senhor! sim! prometto lhe fazer isso! balbuciou Joanna a quem a perspectiva da felicidade proxima, prometida supprimia todos os outros pensamentos.

E ella foi-se, correndo pelas ruas, doida de alegria, abstrata n'aquelle sonho, gritando:

—Vou o vêr! vou-lhe falar!

Separação da igreja do Estado

Diz o «Diario de Noticias»:

O sr. ministro da justiça continua dedicando especial interesse ao estudo das condições em que devem fazer-se a separação da igreja e do Estado.

Sabemos, porém, desde já, que sua ex.ª como todo o governo provisório, não descurará os legítimos interesses do clero secular, mantendo aos prelados, parochos e mais ecclesiasticos ao presente em exercicio de quaesquer funções remuneradas pelo antigo regimen—e que adheram á Republica—os vencimentos e mais direitos que lhes eram reconhecidos, inclusive a aposentação, e fixando para os que não tenham congrua uma remuneração que garanta a sua subsistencia.

Acabará o usufructo de passaes e de quaesquer bens das mitras.

A Comissão Municipal Republicana de Melgaço

Faz saber aos seus correligionarios que, um dos membros d'esta commissão, se encontra todos os dias no Centro Republicano, á Rua Nova de Mello, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, para satisfação do art.º 3.º da lei organica da Republica Portuguesa.

De Fugida... Aviação

A aviação ultimamente tem despertado um entusiasmo febril—um entusiasmo para o qual não existem fronteiras e que caminha sem norte como uma rajada de vento...

Assim a maior parte das nações europeias convulsionam-se d'entusiasmo com mais esta encarnação do progresso. E uma das nações que mais se tem salientado, é a França.

A França apesar dos constantes desastres, vai contando de dia para dia novos entusiastas. Assim emquanto que muitas victimas a quem um destino imbecil fez despenhar do espaço, saltam ainda os ultimos ais, vão voando pelo céu azul da França innumerados aviadores. E' como um bando d'abutres adajando em volta de cadáveres.

Portugal é que não entra na conta. Aqui atrevida andou ateadada a febre da aviação, apparecendo todos os dias novos aeronautas e alguns construindo os proprios areostatos.

Porem a morte, levou nas negras azas alguns aviadores, e tanto bastou para acabar esse entusiasmo doido que até ali havia.

No entanto na França tem-se dado o contrario.

E' que as almas das nações são differentes. Assim emquanto que muitos povos vivem n'um indifferentismo brutal, outros ha que se interessam por tudo quanto é

suggestivo e palpitante.

E' ver o que succedeu aqui atrasado com o Chancteler, essa peça de Rostaud que segundo alguns criticos não passou d'um embroglio estupendo.

Em Portugal já se não dá o mesmo. Apparece hoje uma peça tão bem feita como as que apparecem no estrangeiro e o nosso povo não se manifesta, não se importa. Emquanto que lá fóra se fazem estrondosas apoteoses e erguem imponentes estatuas a homems d'algum valor, aqui despreza-se Camillo esquece-se Camões.

Bem diz Gustavo Le Bon na «Psychologia das multidões»: um grande homem nunca passa d'um energumeno entre os energumenos:

E' pois na França onde a avião tem despertado mais enthusiasmo.

Os records que ultimamente se tem realisado como o circuito de Este e a travessia dos Alpes, mostram bem os progressos que a aviação tem adquirido, á custa, é verdade, de dezenas de victimas.

Assim d'aqui por pouco tempo veremos o espaço marchetado de aeroplanos, alguns dos quaes nos conduzirão d'aqui a Lisboa com a ligeireza e velocidade de um comboio.

...E quem havia de dizer que estava realisado esse grande sonho: Robur o Conquistador, idealizado pelo immortal Julio Verme.

Porto

Arthur de Mattos.

NOTICIARIO

Comissão Municipal Republicana

Sessão de 19 de outubro

Presidencia do cidadão João Pires Teixeira, com assistencia dos demais vogaes. Justificada a falta do vogal Fernandes.

Pelo presidente foi dito: que tendo conhecimento de que já se encontrava em Paderna o demente Camillo Meixeiro, por motivo do qual se tinha realisado a sessão extraordinaria de 13 do corrente mez, propunha ficasse sem effecto a mesma sessão e a resolução n'ella tomada. Approved.

Por proposta do mesmo presidente, foi resolvido: officiar ao ex.º governador civil, chamando a sua attenção para o estado de ruina em que se encontraram alguns edificios escolares pertencentes ao Estado e, por intermedio do mesmo, sollicitar do ministro da guerra a cendencia d'um pedaço de terreno, dos muitos que aquil possui, a fim de n'elle se construir um praça de peixe.

Pelo vogal Justiniano A. Esteves foi proposto e approvedo que se fizessem os reparos de mais necessidade nas ruas d'esta villa; assim como nas chapas de ferro das boccas existentes sobre o cano da levada da Calçada, que ameaçam eminente perigo para os tranzeuntes; se pozesse a funcionar o marco fontenario de S. Benedicto, sendo alterada a sua collocação se n'isso houver conveniencia; que fos-

sem intimados os proprietarios dos predios urbanos para mandarem collocar nas beiradas dos mesmos os necessarios conductores das aguas pluvias e que fosse ligada a canalisação d'agua para o chafatiz que faz a irrigação do jardim ao cuidado da junta de parochia de esta villa, no largo «Bernardino Machado».

Por proposta do vogal, rev. Manoel José Domingues, resolveu-se que esta commissão não assumisse a responsabilidade de qualquer pleito intentado pela vereação transacta e que fosse considerada finda qualquer procuração passada a advogado para tal fim.

Procedeu-se á eleição para vice-presidente d'esta commissão que, por unanimidade, recahiu no vogal Justiniano A. Esteves.

Requerimentos: de Angelina Pires, pedindo licença para rebaixar as portas do seu predio sito á rua dr. Antonio J. d'Almeida e fazer o passeio em frente ao mesmo; de Maria da Encarnação Vaz, pedindo lhe seja vendido terreno para uma sepultura, no cemiterio municipal.

Um e outro, com vista ao vogal do respectivo pelouro.

Foram presentes varios commerciantes, ja reclamar contra o estabelecimento ambulante sito na «Praça da Republica» e pedindo que fosse contribuido.

Tomada em consideração e, por proposta do vogal Lucena, resolveu-se que o dono do referido estabelecimento pagasse 15000 reis por cada dia que funcionasse.

Nada mais se tratou.

Prefeito de homenagem

Em signal de regosijo pelo restabelecimento da grave enfermidade de que foi acommettido o importante capitalista da praça de S. Paulo e benemerito filho da freguezia de Christoval, sr. Daniel José Rodrigues, realisou se n'esta freguezia, no ultimo domingo, uma festa de homenagem n'em honra de aquelle cidadão, que ficará immorredoura no espirito dos que a ella assistiram.

Um dedicado amigo do sr. Daniel J. Rodrigues, offereceu um opipaio jantar a 123 creanças, de ambos os sexos, da freguezia de Christoval, na idade de 5 a 12 annos, reinando sempre a melhor ordem.

O povo, radiante de alegria, felicitava o autor de tão feliz lembrança e ufanava-se de dizer que nunca assistira a festa tão sympathica.

Como conclusão, por aquelle amigo do sr. Daniel, foi feita uma allocução ás creanças, da qual extrahimos os seguintes periodos:

«Por isso, creanças, esta festa commemorativa do restabelecimento do sr. Daniel José Rodrigues, a quem vindeis associar-vos, tem por fim prestar um preito de homenagem áquelle cidadão que para o engrandecimento d'esta freguezia tem concorrido com a sua generosidade.»

O respeito e veneração pelos homems que honradamente trabalham pela sua patria e pela sua terra, é um dever que se impõe ás sociedades bem constituidas e educadas, sendo esse o lem-na actual da nossa que-

rida patria.—Ordem e trabalho.

Portanto, creanças, unmo-nos todos n'este momento n'uma perfeita communição de ideias e levantemos o pensamento a Deus em acção de graças e, com equal fervor, peçamos a continuacão da sua saúde e de sua Ex.ª familia, gravando no intimo de nossas almas a origem d'esta festa como um dos nossos melhores sentimentos».

O «Jornal de Melgaço» associa-se ao regosijo dos habitantes de Christoval, felicitando o seu auctor e o sr. Daniel José Rodrigues e sua Ex.ª familia.

A Bandeira Nacional

Foi nomeada uma commissão para dar o seu parecer acerca da constituição da nossa bandeira.

E' vontade quasi geral que se conservem as cores nacionaes—azul e branco—com o escudo. Assim o pensa tambem Guerra Junqueiro que no domingo publicou no nosso presado collega «A Patria» o seguinte:

A bandeira nacional é a idealidade d'uma raça, a alma d'um povo, traduzida em cor. O branco simbolisa innocencia, candura unanime, pureza virgem. No azul ha céu e mar, immensidade, bondade infinita, elegia simples. O fundo da alma portugueza, visto com os olhos, é azul e branco.

D'esse fundo saudoso, de harmonia clara, de brismo ingenuo, resalta, estudado bem, o brazão magnanimo: em campo d'heroismo, —vermelho ardente, sete castellos fortes inexpugnaveis, cinco quinas sagradas e religiosas, e á volta, n'um abraço bucolico, duas vergontas de louro e de oliveira. E' o escudo marcial e rural d'um povo christão de lavradores, que, semeando, orando e batalhando, organizou uma patria. A coroa, que foi do escudo e fecho harmonioso, converteu-se ha mais de dois seculos n'uma nodosa sinistra. Rajadas de aurora limpam-na hontem para sempre. O nobre estandarte não tem mancha. Glorifiquemos o escudo, corremol-o de novo com um diadema epico d'estrellas: estrellas de sangue e estrellas d'ouro, estrellas que cantem e que aluminem. Substitua-se apenas o borrao infame por um circulo d'astros immortaes.

Barca d'Alva, 13 de outubro de 1910.

Guerra Junqueiro.

Hospital da Misericordia

Por despacho da Camara Ecclesiastica de Braga, de 17 do corrente mez, foi concedida a provisão permitindo o deposito do Santissimo Sacramento e celebração de missa na Capella do Hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta villa.

Contribuição de renda de casas

Foi prorogado até ao fim do corrente mez o prazo para pagamento voluntario da contribuição de renda de casas.

Conferencia Republicana

Realisou-se na Escola Conde de Ferreira, d'esta villa, no ultimo domingo, uma conferencia de propaganda republicana pelo distincto advogado e notario monsanense, o nosso amigo sr. dr. Arthur Anselmo R. de Castro. Para ouvir o illustre conferente reuniu-se n'aquelle vasto salão uma numerosa assistencia que o enchia por completo. E a despeito da chuva impertinente que nos não deixou em todo o dia, aqui vimos representadas todas as classes sociaes, não faltando o clero que se fez representar por muitos dos seus melhores sacerdotes. A attenção com que se ouviram tantas verdades e a maneira como foi ovacionado o sr. dr. Anselmo é prova mais que sufficiente do quanto o povo ama a republica, sendo bem sincera e merecida, a admiração tributada ao distincto advogado que, como poucos, sabe usar da palavra fluente arrebatadora: Demais, a um povo cheio de preconceitos, e n'um concelho que aprendera a perdoar aos homems toda a casta de maleficios, dementado ainda pelos artificios do caciquismo, não seria facil fazer-lhe comprehender quanto teremos a lucrar com a mudança de regimen, se a confiança nas palavras do illustre conferente e as verdades esmagadoras que mostraram bem o abyssino financeiro e economico em que a monarchia tinha este pobre Portugal, nos não viesse servir de poderoso auxilio.

Bem haja a Comissão Republicana Administrativa convidando homems de envergadura intellectual como o sr. dr. Anselmo de Castro, para que com a sua propaganda sincera e bem dirigida, conecem a abrir ao povo d'este concelho novos horisontes de liberdade, de progresso e de luz.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

A situação dos parochos

O governo está estudando a futura situação dos parochos, depois da separação da igreja do Estado.

O sr. Affonso Costa vai garantir ao clero a sua subsistencia sem necessidade de recorrer á mendicidade aquelles que carecem da sua reforma. Se a devoção do publico não lhes bastar, como parece, ser-lhes hão assegurados os meios de viver, facultando-lhes alem d'isso os meios dos antigos sacerdotes poderem exercer outros misteres.

Generosidade!

O sr. José Luciano de Castro, esse grande estadista que tão assignalados servicos prestou ao paiz, tornando-o prospero, respeitado, no fim da sua gloriosa vida publica, quiz mostrar a nobresa da sua alma immaculada.

E conseguiu-o! Quando, ha dias, um bando precatório angariava donativos para as victimas da revolução, o celebrado chefe progressista teve um gesto fulgurante, esportou-se com... 25000.

Escolto coração!

Dr. Antonio Pinto Fontes

Na Escola Medica do Porto, defendeu these, ficando plenamente approvedo, o sr. dr. Antonio Maria P. Fontes, estimavel cavalheiro de Ponte do Lima e presado irmão e cunhado dos srs. Aleixo P. Fontes e dr. Manoel Joaquim Godçalves, distincto e estimado clinico de esta villa.

A sua these tem o título de «Breve estudo sobre as massagens da prostata».

Ao novo medico e sua Ex.ª familia, as nossas mais sinceras felicitações.

Os escandalos da Casa da Moeda.—Suicidio

Pelas 9 horas da noite de quarta feira da semana passada, suicidou-se em Lisboa, com um tiro de revolver que o attingiu no lado esquerdo do peito, o sr. Casimiro José de Lima, director da Casa da Moeda.

Não deixou nada escripto.

Estava suspenso desde que começaram os trabalhos de syndicação áquelle estabelecimento do Estado, onde consta, pelo já apurado, que o desfalque se eleva o 1:400 contos.

Mancebos militares

Os mancebos que foram sorteados para o serviço activo do exercito no corrente anno, têm de apresentar-se nos respectivos corpos de 8 a 12 do proximo mez de novembro.

Os referidos mancebos deverão apresentar-se na secretaria da commissão do recenseamento militar com as respectivas guias, para n'ellas ser lançada a competente nota.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do corrente mez. Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Milho branco 15000, « amarelo 15000, Centeio 15100, Trigo 15300, Feijão branco 15500, « rajado 15280, « frade 15000, Castanha 15200, Batata 500, Nozes (cento) 80, Ovos (duzia) 220.

Esposendense

Entrou no 5.º anno da sua publicação, este nosso presado collega de Esposende, pelo que mui sinceramente o felicitamos.



**Francisco M. da Costa e Silva**

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
VALENÇA DO MINHO  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas alemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do lecido João Alves da Cunha, participa os ex.<sup>mos</sup> freguezes de Melgaço que todos os dias de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILARIA E PICHELEIRO

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.  
O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.  
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.  
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.  
Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Aranjo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA  
DE  
**Joaquim Peixoto Alves**  
COLCHOES D'ARAME, TELA D'ACO  
MATEL ASSIER  
COLCHOES D'ARAME, TELA D'ACO

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e sumama  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria **UNIÃO**  
—DE—  
**PONTE & MAIA**  
PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81  
—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relgios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojes e objectos para brindes. Longines, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outa parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo  
**300 réis 500**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.  
Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO. (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.<sup>o</sup> e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados 1.<sup>o</sup> FASCICULOS e 2. TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.<sup>o</sup> grande e inserindo pelo menos  
**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo  
**40 réis 160**